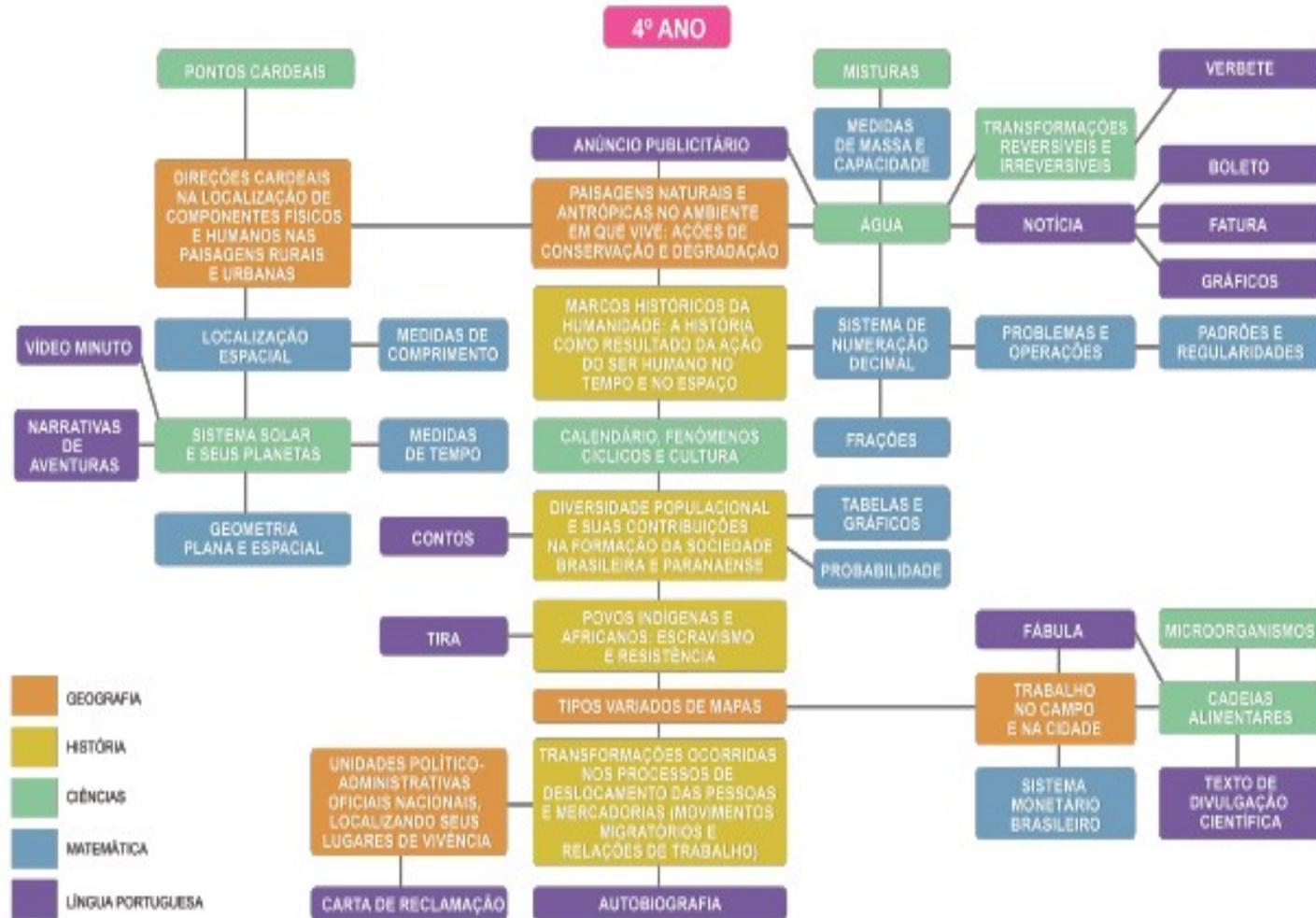


Mapa de Relação entre Componentes



História - 4º ano

1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	A humanidade na História	(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (Livro didático da página 14 a 17)
				(PR.EF04HI02.s.4.03) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (Conteúdo: Identidade: A humanidade na História).

<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.</p>	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<p>Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.</p>		<p>(Livro didático da página 24 a 25)</p>
				<p>(PR.EF04HI04.s.4.06) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (Conteúdo: Povos indígenas). (Livro didático da página 26 a 27)</p>
				<p>(PR.EF04HI03.s.4.09) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades). (Livro didático da página 18 a 23) (Livro didático da página 28 e 29)</p>

Comentário: Trata-se de perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. Partindo do conhecimento prévio dos estudantes, pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades. Pode-se utilizar, como recurso didático, contos populares, mitos ou um relato da história local ou familiar, no qual o aluno possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço (o que mudou e o que permaneceu igual ou quase igual) e, daí, compreender o que é História e o que ela estuda. É importante que o estudante perceba que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da

agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor, entre outros. Para esta faixa etária, basta apresentar alguns dos grandes marcos históricos, fornecendo aos estudantes uma visão panorâmica da História, das primeiras comunidades aos tempos atuais, a fim de que eles tenham referências para a identificação das mudanças e permanências ao longo do tempo. O trabalho com linhas temporais pode contribuir com esse processo. Pode-se considerar a possibilidade do trabalho com simulações, por exemplo: “se determinada coisa não existisse, como você faria “Como seria sua vida nessas condições”? “Imaginar-se sem nenhum recurso de sobrevivência ou em circunstâncias avessas, pode ser um ponto de partida para compreender o significado das descobertas e invenções. Sobre as mudanças, é preciso entender que ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), sendo consideradas como “permanências”. Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crendices e superstições, entre outros). Para o aprofundamento dessa aprendizagem, pode-se refletir que permanência não significa ser ultrapassado ou parado no tempo. As permanências são valores, padrões culturais e sociais de continuidade que caracterizam uma sociedade. Nesse sentido é possível aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar, mas com paradas temporárias para trocas comerciais, plantio de culturas ligeiras e pastagem dos animais sendo, portanto, um modo de vida que também interfere na natureza. É possível ainda explicitar que, o nomadismo não foi substituído pelo sedentarismo, mas que ele continua existindo na atualidade, sendo que muitos nômades utilizam de tecnologias de ponta como celulares e computadores. Possibilidades de integração: Há possibilidade de trabalho com o componente Geografia (PR.EF04GE11.a.10), por meio da identificação e análise da intervenção humana em paisagens naturais. É possível propor um trabalho que permita ao estudante identificar as mudanças ocorridas na cidade e no campo, podendo sugerir a elaboração de uma pesquisa sobre o lugar de vivência do estudante, para que ele reconheça as diversas transformações nesse espaço e também as relações estabelecidas entre os indivíduos e a natureza ao longo do tempo. Se possível, sugerem-se estudos de campo para o estudante reconhecer e analisar os marcos da história e as transformações do espaço. As aprendizagens complementares foram organizadas de modo a possibilitar uma progressão da aprendizagem, no sentido: nomadismo, sedentarismo, primeiras comunidades humanas, cidades, relação cidade-campo.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais encontrado: Charlier, Ana Maria Ápis Mais: História: 4º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas.</p>	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos.</p>	<p>O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.</p>	<p>(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>	<p>(PR.EF04HI06.s.4.12) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. (Livro didático da página 92 a 109)</p> <hr/> <p>(PR.EF04HI07.s.4.14) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná). (Livro didático da página 130 a 136)</p>

				<p align="center">(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a utilização do trabalho escravo no Brasil e estado do Paraná e a resistência dos escravizados. (Conteúdo: O trabalho e a exploração da mão de obra escrava).</p> <p align="center">(Livro didático da página 59 a 65)</p>
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Comentário: Trata-se de perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciadas, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). Pode-se destacar que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas também na troca e interação entre culturas. Pode-se, ainda, considerar a possibilidade de pesquisar como era realizado o comércio na região no passado, conhecendo, por exemplo, a figura do caixeiro viajante, de tropeiros, de vendedores ambulantes (de alimentos, remédios populares, aviamentos de costura). É preciso explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o estudante identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muars, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região. Pode-se apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Há, na cidade, alguma via cujo nome lembra um caminho antigo? Que impactos causaram a abertura e pavimentação de estradas para o meio natural e para a cidade? Algum caminho ou meio de transporte da cidade foi abandonado ou desativado? Por quê? Se todos os caminhos de acesso à cidade fossem interrompidos, que dano haveria aos moradores? As respostas a essas perguntas são estratégias para desenvolver as habilidades de compreender, analisar e avaliar. Nesse caso, identificar as causas dos processos migratórios, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixaram. Para esse grupo etário, basta que o estudante perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Pode-se complementar as aprendizagens com mitos que tratam da origem do homem, refletindo sobre seus significados para os povos que os criaram. É possível trabalhar com mapa Mundi, promovendo um trabalho integrado com Geografia, para instigar os estudantes a lançarem hipóteses para explicar por que os primeiros grupos humanos saíram da África. No caso da ocupação do continente americano, por exemplo, que caminhos teriam sido percorridos para povoar o continente? Numa esfera mais próxima do estudante, é importante apontar os fluxos migratórios que ocorreram no Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses, entre outros) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes, manifestações culturais).

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais encontrado: Charlier, Ana Maria Ápis Mais: História: 4º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.	<p>(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>	<p>(PR.EF04HI07.c.4.16) Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).</p> <p>(Livro didático da página 72 a 77)</p>
				<p>(PR.EF04HI09.s.4.05) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (Conteúdo: Processos migratórios e os primeiros</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas.				

				<p>grupos humanos). (Livro didático da página 30 a 45)</p> <p>(PR.EF04HI10.a.4.19) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (Conteúdo: Formação da sociedade brasileira/paranaense). (Livro didático da página 66 a 85)</p> <p>(PR.EF04HI11.c.4.23) Conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). (Conteúdo: Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná).</p> <p>(Específico do Paraná)</p>
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Comentário: Trata-se de perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciadas, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). Pode-se destacar que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas também na troca e interação entre culturas. Pode-se, ainda, considerar a possibilidade de pesquisar como era realizado o comércio na região no passado, conhecendo, por exemplo, a figura do caixeiro viajante, de tropeiros, de vendedores ambulantes (de alimentos, remédios populares, aviamentos de costura). É preciso explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o estudante identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas,

estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muares, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região. Pode-se apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Há, na cidade, alguma via cujo nome lembra um caminho antigo? Que impactos causaram a abertura e pavimentação de estradas para o meio natural e para a cidade? Algum caminho ou meio de transporte da cidade foi abandonado ou desativado? Por quê? Se todos os caminhos de acesso à cidade fossem interrompidos, que dano haveria aos moradores? As respostas a essas perguntas são estratégias para desenvolver as habilidades de compreender, analisar e avaliar. Nesse caso, identificar as causas dos processos migratórios, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixaram. Para esse grupo etário, basta que o estudante perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Pode-se complementar as aprendizagens com mitos que tratam da origem do homem, refletindo sobre seus significados para os povos que os criaram. É possível trabalhar com mapa Mundi, promovendo um trabalho integrado com Geografia, para instigar os estudantes a lançarem hipóteses para explicar por que os primeiros grupos humanos saíram da África. No caso da ocupação do continente americano, por exemplo, que caminhos teriam sido percorridos para povoar o continente? Numa esfera mais próxima do estudante, é importante apontar os fluxos migratórios que ocorreram no Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses, entre outros) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes, manifestações culturais).

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais encontrado: Charlier, Ana Maria Ápis Mais: História: 4º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC**: Ciências Humanas. Ensino Fundamental. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História. Curitiba, 2010.